FitchRatings

RATING ACTION COMMENTARY

Fitch Afirma Rating 'AA(bra)' de Emissão de Debêntures da Rodovias do Brasil; Perspectiva Positiva

Brazil Tue 15 Apr, 2025 - 14:00 ET

Fitch Ratings - São Paulo - 15 Apr 2025: A Fitch Ratings afirmou, hoje, o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' da primeira emissão de debêntures, em série única, da Rodovias do Brasil Holding S.A. (Rodovias do Brasil), no montante de BRL600 milhões, com vencimento em maio de 2030. Ao mesmo tempo, a agência revisou a Perspectiva do rating para Positiva, de Estável.

A revisão da Perspectiva para Positiva reflete o robusto desempenho operacional da Rota das Bandeiras S.A. (Rota das Bandeiras; Rating Nacional de Longo Prazo da segunda emissão de debêntures AAA(bra)/Perspectiva Estável), única controlada da Rodovias do Brasil, o que possibilita um aumento nas distribuições futuras aos acionistas, e compensa o aumento do plano de investimentos de sua subsidiária. Além disso, a ação incorpora a expectativa de que o repagamento da primeira emissão de debêntures (ODTR11) da Rota das Bandeiras, em 2025, também suporta o fluxo futuro de distribuições à emissora.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

O rating reflete a resiliência da Rota das Bandeiras a choques de demanda e sua localização estratégica – em uma forte área econômica de São Paulo –, além de seu extenso plano de investimentos. A classificação também contempla a subordinação estrutural das debêntures da Rodovias do Brasil às dívidas da controlada, devido a *covenants* que restringem a saída de caixa desta. A estrutura da emissão está exposta a risco de refinanciamento no ano de vencimento das debêntures (2030) e tem remuneração indexada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No entanto, conta com *swap* que converte a remuneração para Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA) mais 8,0% durante todo o período da dívida.

No cenário de rating, os índices de cobertura do serviço da dívida (*Debt Service Coverage Ratios* - DSCRs) mínimo e médio da emissora são de 1,5 vez e 1,8 vez,

respectivamente. Os DSCR consolidados são de 1,2 vez e 1,3 vez, respectivamente, de 2025 a 2029. Ambos indicadores são considerados robustos para o rating atual.

A empresa operacional já provisionou BRL91 milhões para o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JSCP) em 2025, o que deve ser suficiente para cobrir quase integralmente o serviço da dívida da emissora. Além disso, existe uma conta reserva do serviço da dívida equivalente a um ano já preenchida.

O risco de refinanciamento em 2030, é visto como gerenciável, uma vez a alavancagem consolidada (Dívida Líquida/EBITDA) estimada neste ano é de 1,2 vez, robusta para o rating atual quando comparada ao prazo remanescente de nove anos até o fim da concessão.

Volume Fortemente Vinculado à Economia [Risco de Receita: Volume – Médio-Alto]

Rota das Bandeiras é o único ativo da Rodovias do Brasil e está operacional desde 2009. Aproximadamente 60% de seu tráfego correspondem a veículos pesados. A movimentação de veículos é impulsionada pelo transporte comercial de mercadorias em São Paulo e está fortemente vinculada ao ambiente econômico, o que resulta em volatilidade moderada. As tarifas de pedágio e a elasticidade-preço são moderadas.

Reajustes de Tarifas Atrelados à Inflação [Risco de Receita: Preço – Médio]

A Rota das Bandeiras é uma concessão rodoviária estadual regulamentada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). O contrato de concessão estipula reajuste anual das tarifas com base na inflação acumulada. Historicamente, o regulador concedeu reajustes tarifários ou compensou a falta do reajuste integral de acordo com os mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro definidos no contrato. O marco regulatório é robusto e, portanto, os cenários da Fitch consideram os reajustes anuais.

Plano de Investimentos Elevado [Plano de Desenvolvimento e Renovação da Infraestrutura: Médio]

A concessionária possui um plano de investimentos robusto para atender às condições estabelecidas no contrato de concessão. Para o período de 2025 a 2039, o total de investimentos previsto é de aproximadamente BRL 2,3 bilhões, sendo BRL1,2 bilhão destinado à expansão e BRL1,1 bilhão à manutenção. As obras são consideradas de baixa complexidade e padrão, e a empresa possui flexibilidade na execução desses investimentos.

Subordinação Estrutural [Estrutura da Dívida – Médio]

As debêntures da Rodovias do Brasil foram emitidas no âmbito da holding e são estruturalmente subordinadas às dívidas da Rota das Bandeiras, devido à cascata de pagamentos definida nestes contratos e à existência de *covenants* que limitam a distribuição de dividendos (DSCR da controlada acima de 1,2 vez). A primeira emissão de debêntures é a única dívida da holding, com vencimento de principal concentrado em 2030 (*balloon*), o que gera risco de refinanciamento. Os instrumentos são indexados ao CDI, mas foi contratado um *swap* para IPCA com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual; Rating Nacional de Longo Prazo AAA(bra)/Perspectiva Estável) para reduzir a exposição da dívida à taxa variável. A estrutura tem *covenants* adequados, que limitam a distribuição de dividendos, e uma conta reserva para o serviço da dívida equivalente a 12 meses de juros e principal. A holding conta com dividendos provenientes da Rota das Bandeiras, que serão pagos quando os *covenants* no ativo operacional forem atendidos (DSCR acima de 1,2 vez).

Perfil Financeiro

No cenário revisado de rating, os DSCRs mínimo e médio consolidados, que medem a capacidade de geração de caixa para a Rota das Bandeiras pagar todas as dívidas, são de 1,2 vez e 1,3 vez, respectivamente, de 2025 a 2029. Este cenário incorpora um plano de investimentos mais elevado, uma vez que o emissor revisou o seu orçamento com base nos preços atuais de matérias-primas. Entretanto, esse impacto é mais do que compensado pela base de tráfego mais alta observada em 2024 e há expectativa de que o tráfego continue crescendo em ritmo similar ao da economia brasileira, devido à sua localização estratégica e à resiliência econômica da região.

Os DSCRs mínimo e médio, no âmbito da emissora, são de 1,5 vez e 1,8 vez. O Distância para o *Lock-Up* (DLUR) mínimo é de 1 vez, em 2025, o que não é um limitador, pois a empresa operacional mantém uma reserva de liquidez confortável para realizar distribuições de dividendos a Rodovias do Brasil, além de já ter provisionado BRL91 milhões para o pagamento de JSCP em 2025.

Adicionalmente, a Fitch considera o risco de refinanciamento baixo, pois o prazo da concessão da Rota das Bandeiras excede em nove anos o prazo final da emissão da Rodovias do Brasil, e, no ano do refinanciamento (2030), a alavancagem consolidada é de apenas 1,2 vez, robusta para o rating.

Comparação Com Pares

No portfólio da Fitch, não há pares diretos no setor de rodovias com estruturas de dívida subordinada às de suas controladas. Desta forma, os emissores mais próximos da Rodovias do Brasil poderiam ser Entrevias Concessionária de Rodovias S.A (Entrevias; Rating de Longo Prazo da segunda emissão de debêntures BB e Rating Nacional de Longo Prazo AA+(bra), ambos com Perspectiva Estável) e Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte (Ecoponte; Rating Nacional de Longo Prazo da primeira emissão de debêntures AA(bra)/Perspectiva Positiva).

Entrevias conecta o norte do Paraná ao sudeste de Minas Gerais, com tráfego 60% composto por veículos pesados. A concessão possui forte base de tráfego e volatilidade moderada, resultando em uma avaliação de volume 'Médio-Alto'. Os DSCRs mínimo e médio são de 0,8 vez e 1,2 vez, respectivamente.

Ecoponte, por sua vez, exibe perfil de tráfego de veículos leves estável e resiliente. A concessão é de grande importância, pois conecta os municípios do Rio de Janeiro e Niterói e também apresenta uma avaliação de risco de volume 'Médio-Alto'. A Ecoponte apresenta DSCR mínimo e médio de 1,1 vez e 1,4 vez, respectivamente, enquanto a Rodovias do Brasil Holding apresenta métricas bastante próximas, com DSCR consolidado mínimo e médio de 1,2 vez e 1,3 vez, respectivamente, justificando a classificação no mesmo nível. A Perspectiva Positiva dos ratings das emissões da Ecoponte e da Rodovias do Brasil indica que suas métricas são fortes para o rating. Uma elevação em suas classificações pode ser possível a curto prazo, caso a performance operacional e financeira se mantenha em linha com o esperado pela Fitch.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

-- A Perspectiva poderá ser revisada para Estável, caso os dividendos recebidos sejam abaixo de BRL260 milhões para os anos de 2025 e 2026;

-- Volume de tráfego da Rota das Bandeiras consistentemente abaixo de 105 milhões de eixos equivalentes por ano, nos próximos dois anos;

-- Aumentos subsequentes no orçamento de capex da subsidiária, que reduza a expectativa de distribuição de dividendos nos próximos anos.

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

-- Dividendos recebidos acima de BRL300 milhões para os anos de 2025 e 2026;

-- Volume de tráfego da Rota das Bandeiras consistentemente acima de 108 milhões de eixos equivalentes por ano, nos próximos dois anos;

-- Estabilidade na previsão de investimentos da Rota das Bandeiras.

EMISSÃO

A primeira emissão de debêntures da Rodovias do Brasil, de BRL600 milhões, tem concentração de vencimento de 58,75% do principal em 2030 (*balloon*) e carência de juros até maio de 2024 e de principal até maio de 2025. O risco de refinanciamento, contudo, é baixo, tendo em vista que o prazo da concessão da Rota das Bandeiras excede em nove anos o prazo final da emissão. Além disso, a concessionária já estará com baixa alavancagem e não poderá emitir novas dívidas até 2034.

A remuneração das debêntures da Rodovias do Brasil está indexada ao CDI, acrescida de 4,25% ao ano. No entanto, para reduzir o risco de exposição à variação de taxa, um *swap* foi contratado para converter o fluxo de pagamentos para IPCA mais 8% ao ano. Apesar de ser uma dívida sênior no âmbito da emissora, há uma subordinação estrutural, dado que o serviço da dívida deverá ser pago com os dividendos recebidos da Rota das Bandeiras. Esta, por sua vez, possui obrigações com *covenants* financeiros que limitam sua capacidade de fornecer recursos à holding.

PRINCIPAIS PREMISSAS

As premissas dos cenários base e de rating da Fitch refletem suas projeções macroeconômicas:

-- Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,0% a partir de 2025;

-- IPCA de 5,0% em 2025; de 4,2% em 2026; e de 3,5% a partir de 2027;

-- Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para cálculo das receitas financeiras: 14,75% em 2025, 11,25% em 2026 e 8,50% de 2027 em diante.

As Principais Premissas do Cenário-base da Fitch Incluem:

-- Tráfego: 111,4 milhões de eixos equivalentes em 2025. A partir de 2026: crescimento de tráfego equivalente a 1,3 vez o crescimento do PIB;

-- Tarifa média de BRL11,48/eixos equivalentes em 2025, reajustada em julho de cada ano pela inflação acumulada nos últimos 12 meses, compreendidos entre junho e maio;

-- Despesas operacionais de BRL2,5 milhões em 2025 na Rodovias do Brasil, reajustados pela inflação de 2026 em diante;

-- Investimentos totais na Rota das Bandeiras de BRL1,711 bilhão até 2034.

As Principais Premissas do Cenário de Rating da Fitch Incluem:

-- Tráfego: 110,9 milhões de eixos equivalentes em 2025 e, a partir de 2026, apresenta crescimento de tráfego equivalente a 1,1 vez o crescimento do PIB;

-- Tarifa média de BRL11,48/eixos equivalentes em 2025, reajustada em julho de cada ano pela inflação acumulada nos últimos 12 meses, compreendidos entre junho e maio;

-- Despesas operacionais de BRL2,5 milhões em 2025 na Rodovias do Brasil, reajustados pela inflação de 2025 em diante;

-- Investimentos totais de BRL1,794 bilhão até 2034.

No cenário-base, entre 2025 e 2029, os DSCRs mínimo e médio consolidados são de 1,2 vez e 1,3 vez, respectivamente. No mesmo período de 2025 a 2029, os DSCRs mínimo e médio da holding são de 1,6 vez e 1,9 vez, respectivamente, e o DLUR mínimo é de 1,0 vez, em 2025.

No cenário de rating, os DSCRs (2025-2029) mínimo e médio consolidados são de 1,2 vez e 1,3 vez, respectivamente. Os DSCRs mínimo e médio da holding são de 1,5 vez e 1,8 vez, respectivamente. O DLUR mínimo é de 1,0 vez, em 2025.

PERFIL DE CRÉDITO

A Rodovias do Brasil é uma holding não operacional, cujo único ativo é a Rota das Bandeiras, na qual possui 85% de participação. A subsidiária detém os direitos de concessão para explorar, investir e manter 297 quilômetros de estradas no estado de São Paulo, que conectam o Vale do Paraíba à região metropolitana de Campinas. A operação, com vencimento em abril de 2039, foi concedida em 2009 pelo Governo de São Paulo e é intermediada pela Artesp.

Ao longo de 2024, a Rodovias do Brasil recebeu o total de BRL109,6 milhões em distribuições de Rota das Bandeiras, o que cobriu em 1,5 vez o seu serviço da dívida, em linha com o projetado pela Fitch em seu cenário base. Em 31 de dezembro de 2024, a Rodovias do Brasil reportava BRL1,2 milhão em caixa livre e outros BRL96,5 milhões em aplicações da conta vinculada, que se refere à conta reserva equivalente ao próximo serviço da dívida.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Resolução CVM nº 9/20.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da Rodovias do Brasil Holding S.A. (Rodovias do Brasil)

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

Rodovias do Brasil Holding S.A. - 1ª emissão de debêntures

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 14 de maio de 2021.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 4 de julho de 2024.

A classificação de risco foi comunicada à entidade avaliada ou a partes a ela relacionadas, e o rating atribuído não foi alterado em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em www.fitchratings.com/brasil

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/site/brasil'.

A Fitch Ratings Brasil Ltda., ou partes a ela relacionadas, pode ter fornecido outros serviços à entidade classificada no período de 12 meses que antecede esta ação de rating de crédito. A lista de outros serviços prestados às entidades classificadas está

disponível em https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil/exigencias-regulatorias/outros-servicos. A prestação deste serviço não configura, em nossa opinião, conflito de interesses em face da classificação de risco de crédito.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador ("sponsor"), subscritor ("underwriter"), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (22 de dezembro de 2020);

-- Metodologia de Rating Para Infraestrutura e Financiamento de Projetos (8 de janeiro de 2025).

Outra Metodologia Relevante:

-- Transportation Infrastructure Rating Criteria (7 de janeiro de 2025).

RATING ACTIONS

ENTITY / DEBT	RATING	PRIOR
Rodovias do Brasil Holding S.A.		
Rodovias do Brasil Holding S.A./Dividends - First Lien/1 Natl LT	Natl LT AA(bra) Rating Outlook Positive Affirmed	AA(bra) Rating Outlook Stable

VIEW ADDITIONAL RATING DETAILS

FITCH RATINGS ANALYSTS

Vinicius Luchese
Senior Analyst
Analista primário

Nacional
+55 11 4504 2607
vinicius.luchese@fitchratings.com
Fitch Ratings Brasil Ltda.
Alameda Santos, nº 700 – 7º andar Edifício Trianon Corporate - Cerqueira César São Paulo, SP SP Cep 01.418-100

Alessandra Taniguchi
Director
Analista secundário
Nacional
+55 11 4504 2208
alessandra.taniguchi@fitchratings.com

Bruno Pahl
Senior Director
Presidente do Comitê
+55 11 4504 2204
bruno.pahl@fitchratings.com

MEDIA CONTACTS

Maggie Guimaraes
São Paulo
+55 11 4504 2207
maggie.guimaraes@thefitchgroup.com

Informações adicionais estão disponíveis em www.fitchratings.com

PARTICIPATION STATUS

The rated entity (and/or its agents) or, in the case of structured finance, one or more of the transaction parties participated in the rating process except that the following issuer(s), if any, did not participate in the rating process, or provide additional information, beyond the issuer's available public disclosure.

APPLICABLE CRITERIA

National Scale Rating Criteria (pub. 22 Dec 2020)

Transportation Infrastructure Rating Criteria (pub. 07 Jan 2025) (including rating assumption sensitivity)

Infrastructure & Project Finance Rating Criteria (pub. 08 Jan 2025) (including rating assumption sensitivity)

ADDITIONAL DISCLOSURES

Solicitation Status

Endorsement Policy

ENDORSEMENT STATUS

Rodovias do Brasil Holding S.A. -

DISCLAIMER & COPYRIGHT

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: http://fitchratings.com/understandingcreditratings. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste website. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste website, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em https://www.fitchratings.com/site/regulatory. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no website da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao produzir outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais recebidas de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém uma verificação adequada destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado grau de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e da natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações preexistentes de terceiros, como relatórios de auditoria,

cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

A faixa completa de melhores e piores cenários de ratings de crédito para todas as categorias de rating varia de 'AAA' a 'D'. A Fitch também fornece informações sobre os melhores cenários de elevação de rating e os piores cenários de rebaixamento de rating (definidos como o 99º percentil de transições de rating, medidos em cada direção) para ratings de crédito internacionais, com base no desempenho histórico. Uma média simples entre classes de ativos apresenta elevações de quatro graduações no melhor cenário de elevação e de oito graduações no pior cenário de rebaixamento no 99º percentil. Os melhores e piores cenários de rating específicos do setor estão listados detalhadamente em https://www.fitchratings.com/site/re/10238496

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente

mencionado. A Fitch não participa da oferta ou da venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e da distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizado para estes assinantes até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam à utilização por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Comission dos EUA como uma “Nationally Recognized Statistical Rating Organization” (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de ratings de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (consulte

https://www.fitchratings.com/site/regulatory), mas outras subsidiárias de ratings de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2025 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004.Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.

READ LESS

SOLICITATION STATUS

The ratings above were solicited and assigned or maintained at the request of the rated entity/issuer or a related third party. Any exceptions follow below.

ENDORSEMENT POLICY

Os ratings de crédito internacionais da Fitch produzidos fora da União Europeia (UE)ou do Reino Unido, conforme o caso, são endossados para uso por entidades reguladas na UE ou no Reino Unido, respectivamente, para fins regulatórios, de acordo com os termos do Regulamento das Agências de Rating de Crédito da UE ou do Reino Unido (Alterações etc.) (saída da UE), de 2019 (EU CRA Regulation or the UK Credit Rating Agencies (Amendment etc.) (EU Exit) Regulations 2019), conforme o caso. A abordagem da Fitch para endosso na UE e no Reino Unido pode ser encontrada na página de Regulatory Affairs (Assuntos Regulatórios) da Fitch, no site da agência. O status de endosso dos ratings de crédito internacionais é fornecido na página de sumário da entidade, para cada entidade classificada, e nas páginas de detalhes das transações, para transações de finanças estruturadas, no site da Fitch. Estas divulgações são atualizadas diariamente.